

QUANDO O LAR SE TORNA CENÁRIO DE EMERGÊNCIA DESFECHOS MATERNOS EM PARTOS EXTRA-HOSPITALARES - REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Carolina Lira Pacheco Montaldo¹, Brunna Montenegro Magalhães², Claudio Tenorio Sobral³, Larissa Reis de Carvalho Sampaio⁴, Sophia Silva Spinillo Rodrigues dos Santos⁵, Talysson Matheus Lima da Rocha⁶

^{1,2,3,4,5,6}Centro Universitário de Maceió - UNIMA (brunna_montenegro123@hotmail.com²)

Introdução: O parto fora do ambiente hospitalar, especialmente em situações de emergência, constitui um desafio relevante para a segurança materna e para a organização dos sistemas de saúde. Embora possa ocorrer de forma planejada, muitos desses partos acontecem de maneira não intencional, aumentando o risco de complicações clínicas e demandando intervenções imediatas. Nesses cenários, a necessidade de transferência para unidades hospitalares é frequente, sobretudo diante de falhas na progressão do parto ou instabilidades maternas. A compreensão dos fatores associados a esses eventos é essencial para qualificar a assistência e reduzir riscos relacionados ao parto extra-hospitalar; **Objetivo:** Avaliar os desfechos maternos associados aos partos extra-hospitalares em situações de emergência, além de identificar os fatores que influenciam a necessidade de transferência e as intervenções obstétricas necessárias; **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed. Utilizou-se a estratégia de busca ((Home Birth) OR (Maternal Outcomes)) AND (Obstetric Emergencies). Foram considerados os seguintes critérios de busca: filtro temporal dos últimos cinco anos, texto disponível na íntegra e estudos em humanos. A busca resultou em 1.236 artigos. Foram incluídos estudos que abordassem partos extra-hospitalares em contexto de emergência associados a desfechos maternos, e excluídos artigos duplicados, indisponíveis na íntegra ou sem relação direta com o tema. Após a análise dos títulos, resumos e textos completos, 10 artigos foram selecionados para fundamentar esta revisão; **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram que parte dos partos domiciliares planejados necessita ser interrompida, com transferência materna para o ambiente hospitalar diante de intercorrências obstétricas. A transferência esteve associada a maior necessidade de intervenções obstétricas e partos operatórios de emergência. Entretanto, quando realizada de forma oportuna e com protocolos estruturados de comunicação e transporte, não se observou aumento significativo de desfechos maternos graves, reforçando a importância da integração entre o cuidado domiciliar e o suporte hospitalar; **Conclusões:** Conclui-se que a segurança materna nos partos extra-hospitalares condiciona-se à integração efetiva entre o cenário domiciliar e o suporte hospitalar de urgência. As evidências revisadas indicam que a necessidade de transferência intraparto correlaciona-se a uma maior incidência de intervenções obstétricas e partos operatórios de emergência. O desfecho favorável é dependente do reconhecimento precoce de complicações, da triagem de risco contínua e da agilidade nos protocolos de

referência. Portanto, a mitigação de riscos exige fluxos de transição assistencial estruturados, assegurando assistência especializada tempestiva diante de falhas na progressão do parto ou instabilidades clínicas.

Palavras-chave: Home Birth. Maternal Outcomes. Obstetric Emergencies.

Área Temática: Emergências obstétricas e ginecológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ALCARAZ-VIDAL, Lúcia *et al.* Midwife-attended planned home births versus planned hospital births in Spain: maternal and neonatal outcomes. **Midwifery**, v. 136, 104101, 2024. DOI: 10.1016/j.midw.2024.104101. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39002394/>. Acesso em: 6 fev. 2026.

CAVIGLIA, Marta *et al.* Association between ambulance prehospital time and maternal and perinatal outcomes in Sierra Leone: a countrywide study. **BMJ Global Health**, v. 6, e007315, 2021. DOI: 10.1136/bmjgh-2021-007315. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8634006/pdf/bmjgh-2021-007315.pdf>. Acesso em: 6 fev. 2026.

KANYESIGYE, Hamson *et al.* Improved maternal–fetal outcomes among emergency obstetric referrals following phone call communication in Uganda: a quasi-experimental study. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 22, n. 1, 2022. DOI: 10.1186/s12884-022-05007-0. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36064375/>. Acesso em: 6 fev. 2026.

SCHILDBERGER, Barbara *et al.* Obstetric and neonatal outcomes following hospital transfers of home births and births in midwife-led units in Austria. **Geburtsh Frauenheilk**, v. 84, n. 3, p. 264–273, 2024. DOI: 10.1055/a-2249-7228. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38456000/>. Acesso em: 6 fev. 2026.

STROZIK, Mateusz; SMEREKA, Jacek; POMORSKI, Michal. Birth before arrival – is there anything to be afraid of? **Ginekologia Polska**, v. 93, n. 9, p. 761–764, 2022. DOI: 10.5603/GP.a2022.0049. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35894481/>. Acesso em: 6 fev. 2026.